

Santa Casa da Misericórdia da Redinha

*A. B. da
Redinha*



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2017



A. Byjn
Paulo
[Signature]

ÍNDICE

Preâmbulo.....	3
1. Atividades desenvolvidas e recursos utilizados.....	3
1. 1 Atividades desenvolvidas em 2017	3
1. 1. 1. Atividades de Intervenção Social/Gestão	3
1. 1. 2. Atividades de animação sociocultural	5
1. 1. 3. Atividades Socioculturais (para angariação de fundos).....	8
1. 1. 4. Atividades no âmbito da saúde.....	9
1. 1. 5. Atividades no âmbito dos serviços administrativos.....	9
2. Apresentação de resultados por valência	10
2. 1. Centro de dia - CD.....	10
2. 2. Serviço de Apoio domiciliário - SAD.....	12
2. 3. Serviços Prestados ao Fim de Semana.....	15
2.4. Comparticipação Mensal.....	17
2.4.1. Centro Distrital de Segurança Social.....	17
2.4.2. Comparticipação Familiar.....	17
3. Recursos humanos	18
4. Formação profissional	19
4.1. Interna	19
4.2. Externa	20
5. Equipamentos	20
6. Parque auto	21
7. Património imobiliário - diligências/intervenções	22
8. Irmandade da misericórdia	22
9. Situação económico-financeira e resultados.....	23
9.1. Custo das Matérias Consumidas.....	24
9.2. Depreciações de Equipamentos.....	24
9.3. Outros Gastos e Perdas.....	24
9.4. Gastos e perdas de financiamento.....	24
9.5. Fornecimento e Serviços Externos.....	24
9.6. Gastos com o Pessoal.....	25
9.7. Rendimentos.....	26
9.8. Resultados.....	27
10. Proposta de Aplicação	27
11. Agradecimento	28
Anexos.....	29



A.
A. Beja
Recdo
S

PREÂMBULO

O Relatório de Atividades (RA) e as Contas de Gerência (Balanço e Demonstração de Resultados) do exercício de 2017, que a Mesa Administrativa (MA) submete à apreciação e votação da Assembleia Geral (AG) de Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Redinha (SCMR), foi elaborado segundo o que está preconizado no Compromisso desta Irmandade, Art.º 21, nº1 alínea c) e Art.º22, nº2 alínea b) e baseia-se na análise dos resultados obtidos em função das atividades programadas e desenvolvidas durante o ano económico de 2017.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

O Relatório de Atividades assume-se como um documento de análise e avaliação da execução global dos objetivos traçados no Plano de Atividades. O presente documento tem como objetivos:

- Efetuar uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela entidade ao longo do último ano;
- identificar as dificuldades e constrangimentos que limitaram a concretização de algumas das atividades;
- Identificar e justificar desvios;
- Avaliar os resultados obtidos e redefinir estratégias de intervenção.

A avaliação agora apresentada foi elaborada com base em informações/registos internos da entidade, com a participação da equipa técnica e do gabinete de contabilidade – Pombalgest, Lda.

1.1. Atividades desenvolvidas em 2017

No que respeita às atividades propostas para 2017, pela equipa técnica da S.C.M.R, nos respetivos subplanos de atividades (Intervenção Social, Animação Sociocultural, Enfermagem e Secretaria), salienta-se o facto, das atividades previstas terem sido executadas na totalidade e destaca-se o facto de se terem realizado algumas atividades para além das previstas, como descrito nos pontos seguintes.

1.1.1. Atividades de Intervenção Social/Gestão

No que respeita às atividades de intervenção social/gestão, enumeradas abaixo no ponto 1.1.2, da responsabilidade da Diretora Técnica/Assistente Social, todas as atividades propostas no plano de atividades de 2017 foram realizadas, de acordo com o previsto. Salienta-se ainda, a realização de atividades não previstas, nomeadamente:

- Candidatura à tipologia de operações 1.2.1 – Distribuição de Géneros Alimentares a/ou bens de primeira Necessidade no âmbito do programa POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas. A referida candidatura foi aprovada, sendo atualmente apoiados 30 beneficiários residentes na freguesia da Redinha e da Pelariga.
- Candidatura à tipologia 3.05 Capacitação para a Inclusão.

Das diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano, pela sua relevância, a diretora técnica, salienta o facto de as dimensões das instalações existentes limitarem a realização de novos projetos, o que a curto/médio prazo poderá vir a comprometer a diversificação/adequação dos serviços prestados.



A. B. J. S.
Pedro

Atividades desenvolvidas

- ✓ Supervisão do funcionamento do estabelecimento dentro das regras definidas pela Mesa Administrativa da Instituição.
- ✓ Coordenação e supervisão das atividades e serviços desenvolvidos pelo quadro de pessoal.
- ✓ Promoção de reuniões de trabalho com os colaboradores (funcionários), a fim de organizar o serviço e debater outras questões consideradas pertinentes.
- ✓ Elaboração de mapas de serviço e ordens de serviço e mapas de férias e folgas.
- ✓ Coordenação e supervisão do cumprimento das normas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), assim como o cumprimento das normas de HACCP e correto preenchimento de formulários relacionados e respetivo arquivo no dossier do HACCP.
- ✓ Realização de propostas para contratação de recursos humanos, sempre que necessário.
- ✓ Realização de propostas para aquisição de equipamentos diversos, necessários ao funcionamento do CD ou da Instituição, bem como a realização de obras de conservação e reparação.
- ✓ Recrutamento e seleção de fornecedores, com vista à aquisição dos melhores produtos aos melhores preços (serviço efetuado em parceria com os serviços administrativos).
- ✓ Elaboração do Relatório de Atividades anual, com a colaboração da restante equipa técnica.
- ✓ Elaboração do Plano de Atividades anual, com a colaboração da restante equipa técnica, funcionários e clientes.
- ✓ Elaboração e atualização do mapa de assiduidade dos clientes das valências de CD e SAD.
- ✓ Elaboração e envio dos mapas de frequência de CD e SAD para o Instituto de Segurança Social de forma a receber a comparticipação financeira correspondente.
- ✓ Elaboração do mapa de prestação de serviços aos clientes para posterior emissão de recibos por parte dos serviços administrativos.
- ✓ Coordenação e supervisão do correto preenchimento, por parte dos colaboradores, de todos os modelos/mapas/documentos relacionados com os serviços de CD e SAD.
- ✓ Admissão de utentes e elaboração do respetivo processo individual de acordo com os normativos em vigor.
- ✓ Realização de visitas domiciliárias e redação do respetivo relatório.
- ✓ Atendimento a clientes e/ou famílias.
- ✓ Acompanhamento dos utentes na realização de atividades diversas (atividades socioculturais, acompanhamento a consultas, realização de exames, etc.)
- ✓ Estabelecimento de parcerias com entidades/organizações locais ou regionais distintas com vista à promoção de atividades diversas.
- ✓ Criação e/ou adaptação de instrumentos de trabalho (formulários/registos).
- ✓ Participação nas reuniões do Concelho Local de Ação Social de Pombal.
- ✓ Participação nas reuniões de Diretores Técnicos das IPSS de apoio a idosos do concelho de Pombal.
- ✓ Participação nas reuniões de trabalho para execução do plano estratégico para a terceira idade, dirigido pelo Município de Pombal.
- ✓ Promoção e coordenação de atividades para a divulgação da Santa Casa da Misericórdia da Redinha e angariação de fundos.
- ✓ Participação nas reuniões da Mesa Administrativa sempre que foi solicitado;
- ✓ Fomentar, sempre que possível, o aperfeiçoamento técnico e profissional do pessoal, nomeadamente em articulação com os serviços de formação competentes;
- ✓ Supervisionar o programa de Animação/Ocupação, elaborado anualmente pelo técnico responsável.



[Handwritten signature]
A. Braga
Pombal

1.1.2. Atividades de Animação Sociocultural

No que respeita às atividades de animação sociocultural da responsabilidade da Educadora Social, as mesmas realizaram-se na sua totalidade conforme abaixo descrito.

Atividades Lúdico – Recreativas

- ✓ Comemoração do dia de aniversário dos clientes;
- ✓ Elaboração de material alusivo às épocas festivas (trabalhos manuais: pintura, moldagem, desenho, colagens, etc. ...);
- ✓ Elaboração de material alusivo ao Carnaval com o tema "Redes Sociais"
- ✓ Elaboração de lembrança para os participantes na atividade XIV Peregrinação das IPSS's de apoio a idosos do concelho de Pombal a Fátima; (Andor com Nossa Senhora)
- ✓ Elaboração de lembranças para oferecer aos peregrinos do Porto (Um rosário)
- ✓ Elaboração de material alusivo à Páscoa (Cesto de amêndoas em Eva)
- ✓ Elaboração de desenhos e materiais alusivos à Primavera
- ✓ Elaboração de lembrança alusiva ao "Dia do Pai" e "Dia da Mãe" para entregar aos clientes (mini postais com mensagem alusiva ao dia)
- ✓ Elaboração de material alusivo aos Santos Populares (manjericos de papel)
- ✓ Atelier de culinária:
 - Celebração do dia dos Namorados (bolo de chocolate)
 - Celebração do dia da mulher (crepes com fruta e chocolate)
- ✓ Preparação de eventos e convívios:
- ✓ Preparação e organização do convívio Interinstitucional Zona III, com o tema "baile dos afetos"; (atividade não realizada em 2016, por motivos externos à instituição)
- ✓ Preparação e organização do convívio Interinstitucional Zona III, com o tema "os Santos Populares";
- ✓ Preparação para a participação nas Tasquinhas e Feira de Doçaria e Licores Regionais e Mercado de Antiguidades, promovido pela Junta de Freguesia da Redinha;
- ✓ Preparação para a participação no concurso de Sombrinhas Barrocas da época Pombalina promovido pelo Município de Pombal;
- ✓ Preparação da Festa em Honra da N^a Sr.^a da Soledade, padroeira da Irmandade da Misericórdia da Redinha;
- ✓ Preparação do "Dia do Bolinho";
- ✓ Elaboração de artesanato;
- ✓ Elaboração de uma árvore de Natal para o concurso promovido pelo município de Pombal "Árvores de Natal";
- ✓ Elaboração de elementos decorativos alusivos ao Natal;
- ✓ Elaboração de material para a festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia da Redinha;
- ✓ Angariação de produtos para o Cabaz de Natal e venda de rifas;
- ✓ Aquisição de lembranças de natal para os clientes (Luva para Banho, sabonete e bombons)



[Handwritten signatures and initials]
A. B. B. J.
P. B. B.

Atividades Interinstitucionais e Sociais

- ✓ Participação em encontros interinstitucionais de zona
- ✓ Participação na atividade promovida pelo Município de Pombal – Revista À LA CARTE com o intuito da celebração do dia dos Reis
- ✓ Participação e organização do encontro de zona III, com a temática “o baile dos afetos”;
- ✓ Participação no baile de Carnaval Sénior promovido pelo Município de Pombal com o tema “Redes Sociais”
- ✓ Participação nas Tasquinhas e Feira de Doçaria e Licores Regionais e Mercado de Antiguidades, promovido pela Junta de Freguesia da Redinha;
- ✓ Participação no Desfile e Concurso “Sombrinhas Barrocas” Promovido pelo Município de Pombal
- ✓ Participação na XIV Peregrinação a Fátima
- ✓ Visita do grupo de Peregrinos da Universidade Lusófona do Porto;
- ✓ Participação no encontro de zona I com a temática Teatro no Coração.
- ✓ Participação no convívio Interinstitucional promovido pela divisão de Ação Social do Município de Pombal – “Sardinhada no Osso da Baleia”;
- ✓ Organização da Festa em Honra da Nossa Senhora da Soledade (peditório, baile, barraquinhas, animação musical);
- ✓ Participação e organização do encontro da Zona III, com a temática “Santos Populares”;
- ✓ Participação no “Dia dos Avós” promovido pelo Município de Pombal, no âmbito do Plano Estratégico para a população sénior;
- ✓ Almoço de convívio entre clientes da Instituição, elementos da Irmandade e funcionários no contexto da festa em Honra da Nossa Senhora da Soledade;
- ✓ Comemoração do “Dia do Idoso” com tarde de fados na Expo Centro de Pombal, atividade promovida pelo Município de Pombal;
- ✓ Realização de atividades alusivas ao “Dia do Bolinho”;
- ✓ Participação nas VIII Olimpíadas Seniores, promovidas pelo Município de Pombal através da divisão de Ação Social e da Unidade de Desporto e Juventude
- ✓ Participação no encontro da zona II, com a temática “Grande Matiné”
- ✓ Participação no encontro da zona IV, com a temática “Dança Comigo”
- ✓ Participação no concurso “Árvores de Natal”, promovido pelo Município de Pombal;
- ✓ Organização do Jantar de Natal da Santa Casa da Misericórdia da Redinha;
- ✓ Organização da festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia da Redinha e almoço convívio entre os clientes da Instituição, Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia da Redinha e funcionários.

Atividades Culturais

- ✓ Excursão organizada pela Santa Casa da Misericórdia da Redinha aos Passadiços do Paiva, dirigida a clientes, irmandade, colaboradores e comunidade local.

Atividades desportivas

- ✓ Atividades diárias de manutenção física e bem-estar (exercícios motores ao nível da respiração, força e equilíbrio); com dança, musica e materiais de manutenção física
- ✓ Caminhadas;
- ✓ Participação nas VIII Olimpíadas Seniores promovidas pelo Município de Pombal.



*A. B. J. a
Pombo*

Atividades Espirituais e Religiosas

Visitas do Pároco da freguesia à Instituição;

- ✓ Celebração da Palavra na Sede da Instituição – dia dos Reis
- ✓ Participação na XIV Peregrinação das IPSS's do concelho de Pombal ao Santuário de Fátima;
- ✓ Visionamento na TV das cerimónias de Fátima (13 de maio/13 de outubro);
- ✓ Reza do terço;
- ✓ Missa celebrada na sede da Instituição, no âmbito do acolhimento aos peregrinos do grupo da Universidade Lusíada do Porto.
- ✓ Visita à nossa Senhora da Estrela – Celebração do dia da Espiga

Atividades Intelectual/formativas

- ✓ Exercícios de Alfabetização;
- ✓ Jogos de estimulação cognitiva:
 - Jogos de competição (cartas, dominó, damas, tabuleiro);
 - Jogos de memória;
- ✓ Dinâmicas de grupo
- ✓ Conto de Histórias;
- ✓ Partilha de saberes
- ✓ Sessão de informática
- ✓ Publicação Mensal das notícias da instituição no jornal da Luz

Atividades quotidianas

- ✓ Ver Televisão;
- ✓ Domésticas voluntárias (limpar a louça, dobrar guardanapos, colocar mesas, etc...);
- ✓ Acompanhamento ao exterior;
- ✓ Cuidado de imagem (manicura e esteticista).

No gráfico seguinte, é demonstrada a frequência de participação média mensal nas atividades desenvolvidas, destacando-se a participação nas atividades desportivas ao longo do ano; atividades religiosas no mês de janeiro e as atividades sociais, nos meses de fevereiro; maio e dezembro.



Gráfico nº1 – Frequência média mensal nas atividades de animação desenvolvidas



[Handwritten signature]
A. Bya
Podeo

Outras atividades

- ✓ Divulgação das atividades institucionais no jornal "Luz";
- ✓ Manutenção de uma página institucional na rede social Facebook.
- ✓ Manutenção do site da instituição: www.scmredinha.pt

Atividades realizadas (não previstas no Plano de Atividades)

Para além das atividades acima previstas, foram igualmente realizadas as atividades a seguir descritas:

- ✓ Visita do Coro do Colégio cidade Roda- Cantar as Janeiras;
- ✓ Visita de um grupo de alunos do 2º ano do curso Técnico Auxiliar de saúde da Escola Tecnológica e Profissional de Pombal que nos presentearam com uma audição de várias músicas ao som do violino;
- ✓ Visita dos alunos do colégio Cidade Roda e da Escola Primária à instituição com o desfile de carnaval;
- ✓ Visita do Canil Municipal em Conjunto com a Escola Tecnológica e Profissional de Pombal;
- ✓ Preparação para o concurso "Mensagens de sensibilização Ambiental " promovido pelo Município (com o Jornal sensiAmbiental);
- ✓ Participação no concurso "Mensagens de sensibilização Ambiental "promovido pelo Município (com o Jornal sensiAmbiental) conseguindo o 2º Prémio;
- ✓ Recreação de tempos antigos com a apanha da azeitona e fruta em contexto de domiciliário;
- ✓ Organização do evento "Jantar Dançante"

1.1.3. Atividades Socioculturais (para a angariação de fundos)

Relativamente a este ponto, salienta-se o facto de estas atividades promovidas pela instituição, terem uma importância considerável nos resultados que a instituição apresenta, uma vez que, no ano de 2017 foi obtida uma receita no valor total de 6.444,53€, na qual continuamos a destacar a receita obtida com a Festa em honra da Nª Sr.ª da Soledade, de acordo com a tabela seguinte:

DATA	ATIVIDADE	VALOR
12/03/2017	Participação na Feira de Doçaria e Antiguidades da Redinha	234,73 €
16/07/2017	Festa em honra da Nª Sr.ª da Soledade	4.217,83 €
17/09/2017	Excursão "Passadiços do Paiva"	768,53 €
02/12/2017	Jantar Dançante	657,44 €
Dez. 2017	Rifas de natal	566,00€
TOTAL.....		6.444,53€



[Handwritten signatures and initials]
A. B. J. S.
F. de S.

1.1.4. Atividades no âmbito da Saúde

No que respeita às atividades na área da saúde, em 2017, deu-se continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido junto dos utentes pela equipa médica e de enfermagem, nomeadamente, ao nível da prestação de cuidados básicos de saúde (avaliação e registo de sinais vitais, preparação e administração de medicação, realização de pensos, avaliação geral do estado de saúde dos utentes, consultas de clínica geral, etc.).

No que respeita ao serviço de transporte/acompanhamento de utentes a consultas e na realização de exames complementares de diagnóstico, neste ano, realizaram-se um total de 98 serviços. Salienta-se o facto de o número de acompanhamentos realizados ter reduzido ligeiramente em relação ao ano anterior devido ao facto de um número significativo de situações de doença ligeira serem solucionadas pelos profissionais da área da saúde ao serviço da instituição e realizadas na sede da instituição, evitando deslocações e recursos humanos e financeiros a entidades de saúde externas.

1.1.5. Atividades no âmbito dos Serviços Administrativos

No âmbito das atividades dos serviços administrativos foram realizadas todas as atividades propostas para o ano de 2017, nomeadamente:

- ✓ Receção, registo e encaminhamento da correspondência para os respetivos destinatários;
- ✓ Redação da correspondência geral, nomeadamente cartas/ofícios, notas informativas e outros documentos, com base na informação recebida e posterior expedição da mesma;
- ✓ Arquivo da documentação, em função do tipo de assunto, ou do tipo de documento, respeitando regras e procedimentos de arquivo;
- ✓ Atendimento e encaminhamento do público interno e externo à Instituição, nomeadamente, clientes, fornecedores, funcionários e entidades;
- ✓ Atendimento e encaminhamento dos telefonemas;
- ✓ Promover a eficiência do serviço e a redução de custos relativamente aos bens de consumo na Instituição, não descuidando a relação qualidade/preço, em articulação com a responsável pelo setor alimentar;
- ✓ Análise de propostas de fornecimento de bens e serviços e seleção dos fornecedores que apresentaram as melhores condições.
- ✓ Realização de encomendas de bens de consumo e materiais diversos, preenchendo requisições, com vista à reposição de faltas;
- ✓ Organização da informação relativa à aquisição de produtos e serviços;
- ✓ Organizar e criar pastas e ficheiros, com a identificação de clientes e de fornecedores, o volume de compras realizadas e a natureza do material adquirido;
- ✓ Preenchimento e verificação de documentação referente ao contrato de compra (requisições, guias de remessa, faturas, recibos e outra) e documentação bancária;
- ✓ Emissão mensal dos recibos de clientes das valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário;
- ✓ Análise e organização de toda a documentação necessária para tratamento contabilístico;



[Handwritten signature]
A. B. J. S.
P. de O.

- ✓ Conferir, lançar e atualizar a informação relativa à assiduidade do pessoal, com recurso ao programa informático "Kelio Premium Plus" de gestão de tempos de presença;
- ✓ Administração do Fundo Fixo de Caixa e posterior elaboração do diário de caixa descrevendo os movimentos realizados;
- ✓ De acordo c/ as orientações do Provedor e do Tesoureiro, preparar os documentos necessários para realizar os pagamentos a fornecedores e outras entidades;
- ✓ Efetuar os recebimentos provenientes de clientes, irmãos e outras entidades emitindo o correspondente recibo;
- ✓ Efetuar os depósitos dos valores recebidos;
- ✓ Entrega de cheques a fornecedores e outras entidades.

2. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA

2. 1. Centro de Dia – CD

Relativamente à resposta social de Centro de Dia (CD), no ano de 2017 a Instituição apoiou no total 32 utentes, tendo apresentado uma ocupação média mensal de 24 utentes, conforme o gráfico abaixo representado.

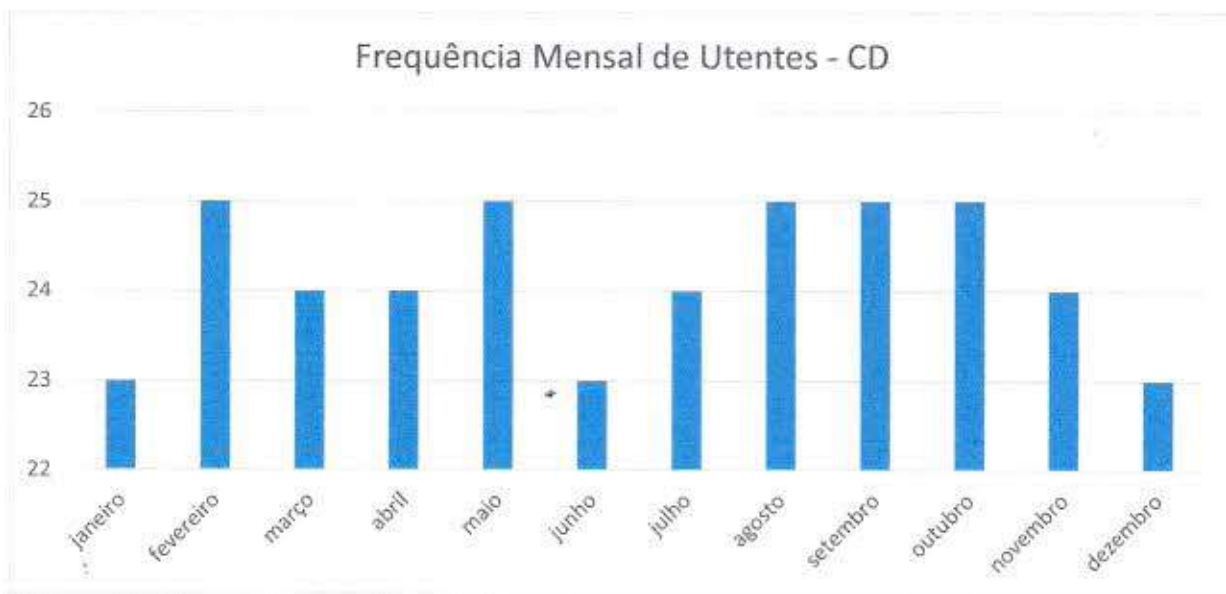


Gráfico nº2 – Frequência mensal dos utentes.

A. B. G. a
R. de O.

Ao longo de 2017, verificou-se a admissão e saída de vários utentes, cujas saídas foram motivadas por razões diversas, nomeadamente, institucionalização em Estrutura Residencial para Idoso; morte; cuidados assegurados pela família; melhoria do estado de saúde e outros não especificados.



Gráfico nº3 – Motivo das Saídas de Centro de Dia

Quanto à distribuição dos utentes por género, à semelhança dos anos anteriores, registou-se uma prevalência de utentes do sexo feminino, como demonstra o gráfico a seguir representado.



Gráfico nº4 – Distribuição dos utentes por género



[Handwritten signature]
A. B. G. J.
F. C. S.

No que respeita à faixa etária dos utentes que frequentaram a valência de Centro de Dia, verificou-se que a maioria dos utentes tem idade compreendida entre os 80 e os 89 anos, conforme o gráfico abaixo representado.



Gráfico nº5 – Distribuição dos utentes por faixa etária

2.2. Serviço de Apoio Domiciliário– SAD

No que respeita à resposta de Apoio Domiciliário, no ano de 2017 a Instituição apoiou um total de 34 utentes e apresentou uma ocupação média mensal de 26 utentes, como demonstra o gráfico abaixo representado. Salientando-se um decréscimo de utentes a registar-se nos últimos três meses.

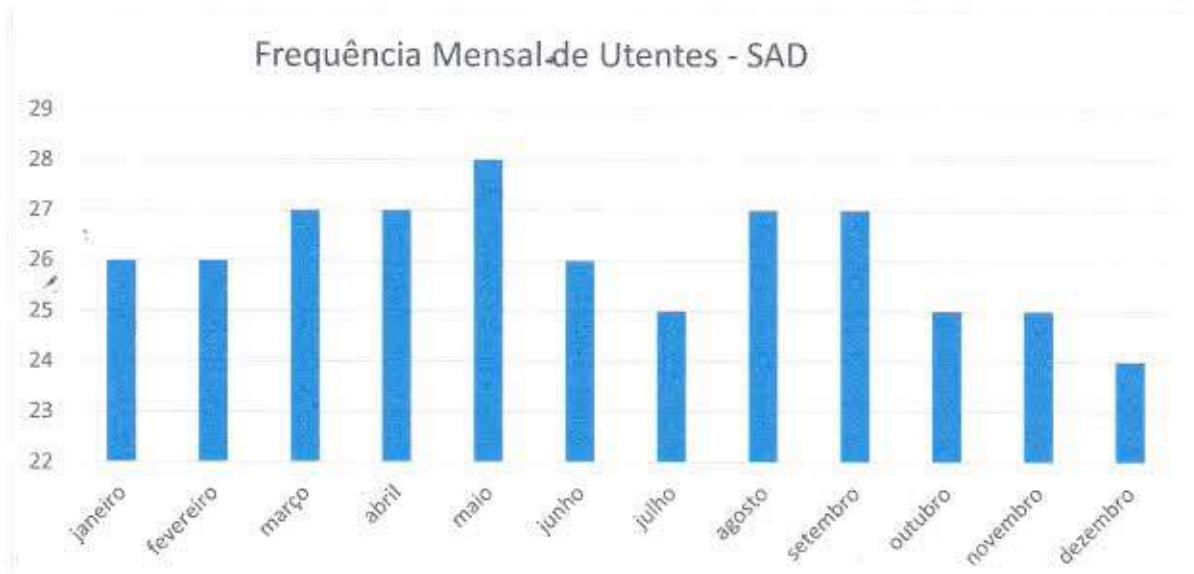


Gráfico nº6 – Frequência mensal dos utentes.

A. Deja
Fede

Ao longo de 2017, verificou-se a admissão e saída de vários utentes, cujas saídas foram motivadas por razões diversas, nomeadamente, agravamento do estado de saúde que levou à institucionalização em Estrutura Residencial para Idosos; morte; os cuidados passam a ser assegurados pela família; melhoria do estado de saúde e outras razões não especificadas.



Gráfico nº7 – Motivo das Saídas de Serviço de Apoio Domiciliário

Durante o ano de 2017, verificou-se que, em média, os serviços de SAD mais solicitados pelos utentes, foram os serviços de fornecimento de alimentação; limpeza à habitação e os Outros Serviços (acompanhamento e/ou transporte a consultas e na realização de exames complementares de diagnóstico, apoio na administração de medicação, pagamento/aquisição de bens e serviços diversos, ocupação de tempos livres e lazer, etc.).

Ao longo do ano 2017, os utentes do serviço de SAD, beneficiaram em média de 3 serviços por utente, salientando-se a adesão significativa aos serviços de 2ª feira a domingo.

Os serviços menos solicitados, são os de teleassistência, justificados pelo facto de grande parte dos utentes não possuir linha telefónica para assegurar a instalação do serviço. Quanto ao serviço de cedência de ajudas técnicas (camas articuladas, colchões tripartidos, colchões anti escaras, andarilhos, cadeiras de banho), a reduzida taxa de utentes a beneficiar do serviço está diretamente relacionada com o número limitado de equipamentos disponíveis na instituição, o que não permite fazer face a todas as solicitações. Conforme demonstra o gráfico abaixo representado.

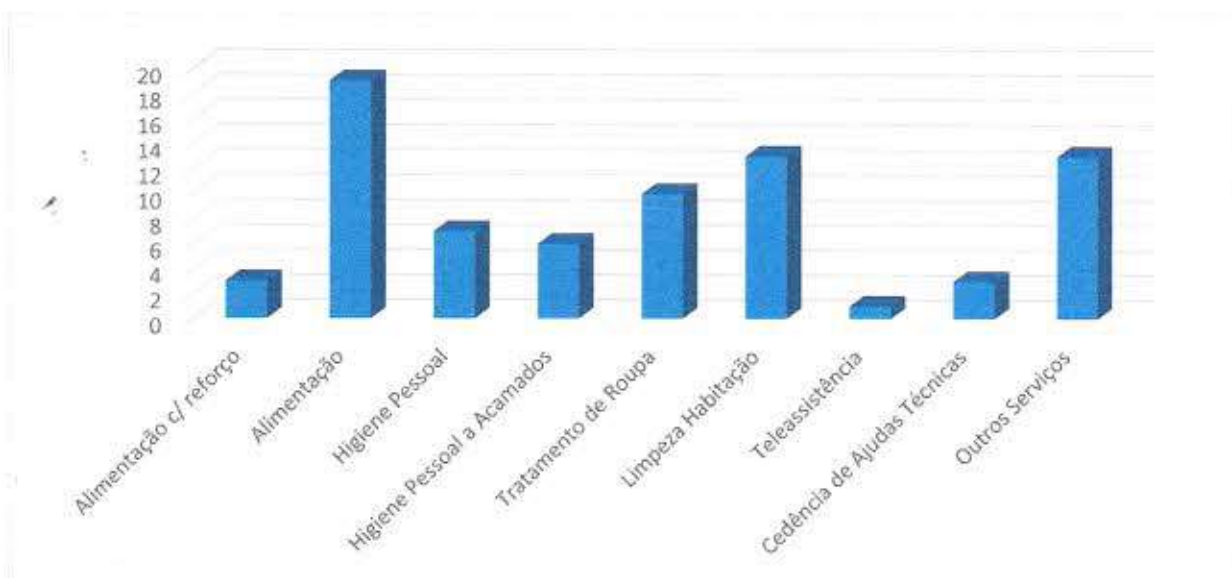


Gráfico nº8 – Distribuição da média de utentes por serviços prestados



A. B. Silva
Secretário

Quanto à distribuição dos utentes de SAD por género, à semelhança dos anos anteriores, registou-se uma prevalência de utentes do sexo feminino, exceto nos meses de junho e julho, como demonstra o gráfico a seguir representado.

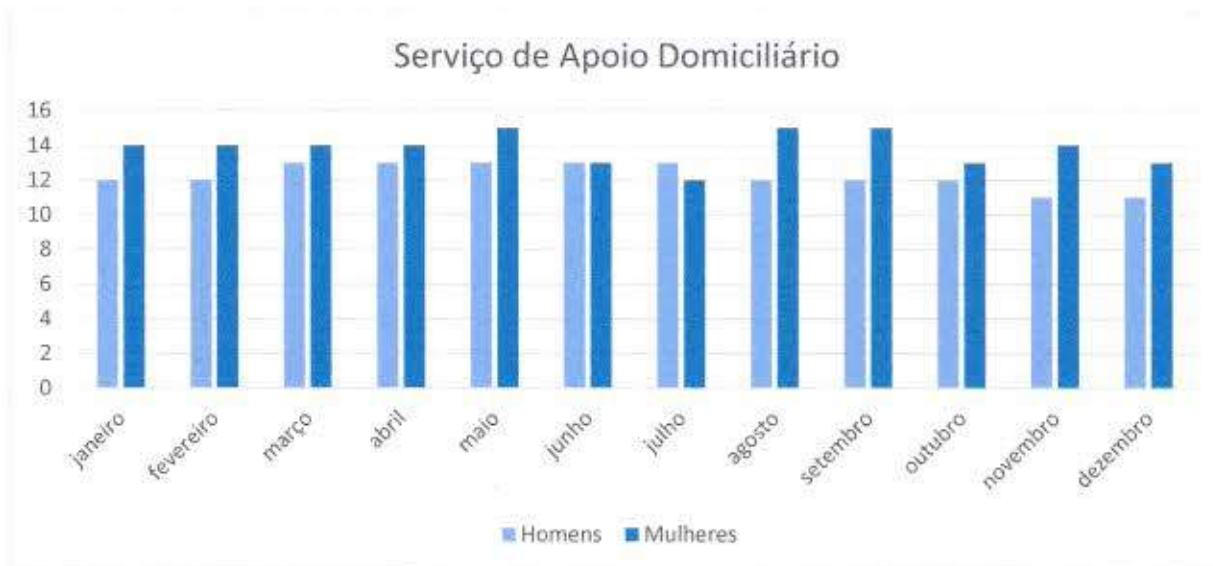


Gráfico nº9 – Distribuição dos utentes por género

No que respeita à faixa etária dos utentes que frequentaram a valência de Apoio Domiciliário, verificou-se que a maioria dos utentes tinha idade compreendida entre os 80 e 89 anos, conforme o gráfico a seguir representado.



Gráfico nº10 – Distribuição dos utentes por faixa etária



A. Beja
Redes

2.3. Serviços Prestados ao Fim de Semana

Nos serviços prestados ao fim de semana (higiene pessoal a acamados e alimentação) aos utentes das valências de CD e SAD, verificou-se que o número médio de utentes a beneficiar destes serviços é semelhante ao verificado nos anos anteriores. Destaca-se o facto de as solicitações para o serviço de alimentação terem aumentado e o facto de o serviço de higiene pessoal a acamados ter reduzido significativamente, conforme se pode constatar na tabela e gráfico a seguir representados.

Salientamos o facto de estes serviços não serem comparticipados pelo Instituto de Segurança Social, o que representa um encargo significativo para a instituição.

SERVIÇOS PRESTADOS AO FIM DE SEMANA

MESES	CD		SAD		TOTAL
	Alimentação	Higiene P.	Alimentação	Higiene P.	
Janeiro	11	2	21	4	40
Fevereiro	14	2	22	5	43
Março	12	2	20	4	38
Abril	12	2	22	5	41
Maio	13	2	23	5	43
Junho	13	2	23	5	43
Julho	14	2	21	5	42
Agosto	15	3	22	5	45
Setembro	16	3	21	5	45
Outubro	15	2	20	4	41
Novembro	15	2	21	4	42
Dezembro	15	2	20	4	41
Média	14	2	21	5	42

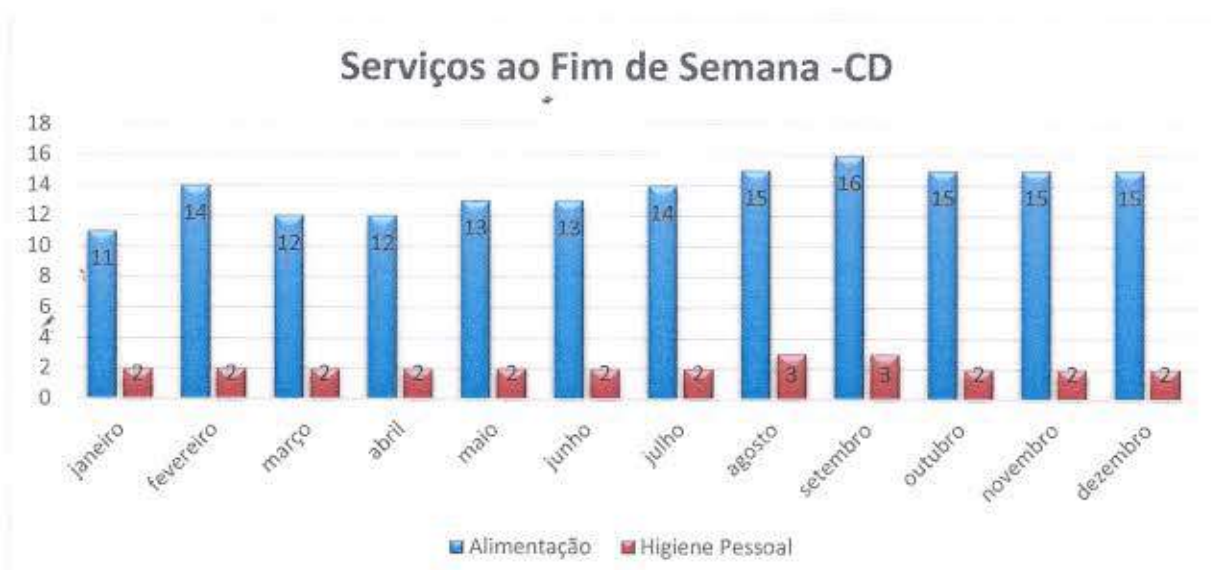


Gráfico nº11 – Distribuição dos serviços prestados ao fim de semana na valência de Centro de Dia



[Handwritten signature]
A. B. B. S.
Pedro

Serviços ao Fim de Semana - SAD

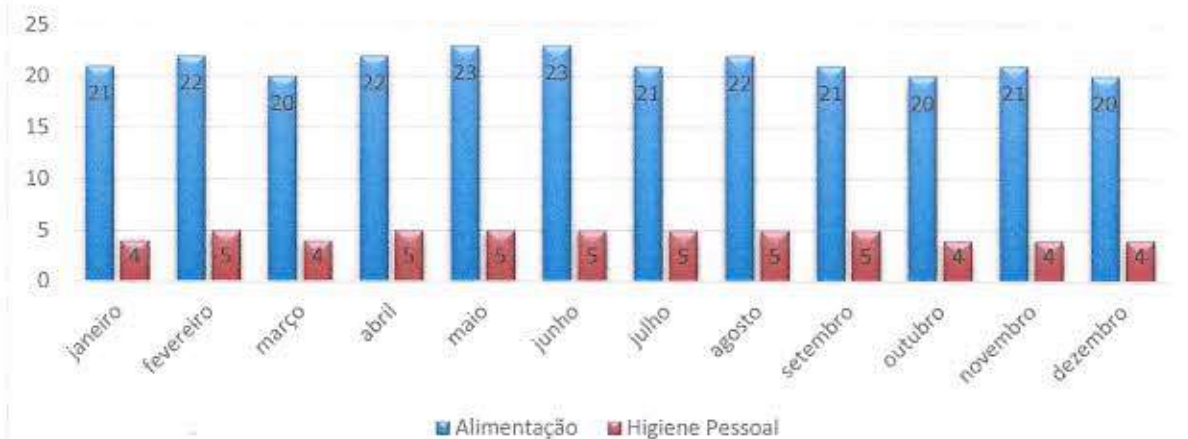


Gráfico nº12 – Distribuição dos serviços prestados ao fim de semana na valência de Serviço de Apoio Domiciliário

Salienta-se que, a valência onde os serviços ao fim de semana têm maior expressão é na valência de Serviço de Apoio Domiciliário, no qual, em média beneficiaram do serviço de higiene pessoal 5 utentes/mês e do serviço de alimentação beneficiaram em média 21 utentes/mês.

Quanto aos serviços prestados ao fim de semana aos utentes de Centro de Dia, salienta-se o facto de a sua maioria beneficiarem do serviço de alimentação ao fim de semana.

Atendendo aos resultados obtidos ao longo dos últimos anos, podemos concluir que este serviço continua a constituir um benefício para aqueles que dele usufruem, contudo, e atendendo ao facto destes serviços não serem comparticipados pelo Instituto de Segurança Social, a sua continuação deverá ser ponderada em função dos resultados financeiros apresentados, de forma a não colocar em risco a viabilidade financeira da instituição no seu todo.



[Handwritten signature]
A. Byg
Pedro

2.4. Comparticipação Mensal

2.4.1. Centro Distrital de Segurança Social

No que respeita à comparticipação do Centro Distrital de Segurança Social, para fazer face às despesas de funcionamento das valências de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário, a comparticipação por utente a frequentar a valência de Apoio Domiciliário foi de 254,90€ e a valência de Centro de Dia foi de 110,71€, ficando o restante valor a cargo do utente, cujo cálculo é efetuado tendo em conta os rendimentos do agregado familiar.

2.4.2. Comparticipação Familiar

A comparticipação dos utentes pela utilização dos serviços de que usufrui é determinada pela aplicação de uma percentagem do rendimento *per capita* do agregado familiar, de acordo com o número de serviços solicitados e com base na aplicação da seguinte fórmula:

$$RC = \frac{\frac{RAF}{12} - D}{n}$$

Sendo:

RC= Rendimento *per capita* mensal

RAF= Rendimento do utente (anual ou anualizado)

D= Despesas mensais fixas

N= Número de elementos

No ano 2017, a mensalidade média por utente nas valências de Centro de Dia e de Serviço de Apoio Domiciliário foi de 238,94€ e 190,63€ respetivamente.



[Handwritten signature]
A. Bya
Prado

3. RECURSOS HUMANOS

Ao longo de 2017, o quadro de recursos humanos sofreu ligeiras alterações devido ao facto de, ao longo do ano se terem registado algumas incapacidades temporárias, o que obrigou à substituição temporária dos trabalhadores ausente.

No âmbito das medidas de emprego, procedeu-se à celebração de um contrato emprego-inserção em fevereiro de 2017, que foi temporariamente suspenso, em virtude de a trabalhadora ter iniciado formação profissional, o que obrigou à sua substituição em 03/07/2017, por outra trabalhadora que se encontra de baixa médica desde 19/11/2017.

Salienta-se ainda a integração de um nutricionista, em regime de voluntariado, com vista à contratação.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS (31/12/2017)

CATEGORIA	VÍNCULO	TOTAL
Diretor/a Técnico/a	Contrato S/ Termo	1 a)
Técnico/a de Serviço Social	Contrato S/ Termo	1 a)
Animador/Educador Sócio Cultural	Contrato S/ Termo	1b)
Médico	Avença Mensal	1
Enfermeiro	Avença Mensal	1
Assistente Administrativa	Contrato S/ Termo	1
Cozinheira	Contrato S/ Termo	1
Cozinheira	Contrato A Termo	1
Ajudante Cozinha	Contrato S/ Termo	1c)
Ajudante de Lar e Centro de Dia	Contrato S/ Termo	2d)
Ajudante de Lar e Centro de Dia	Contrato A Termo	5
Serviços Gerais	Contrato S/Termo	2
Cabeleireira	S/ Vínculo	1 e)
Nutricionista	S/ Vínculo	1 e)
Acompanhantes de Utentes	Contrato Emprego Inserção	1 f)
Total		20

- a) Acumula funções de Direção Técnica/Técnico de Serviço Social.
- b) Contrato tempo parcial.
- c) De baixa médica desde 13 de novembro de 2014, em sequência de acidente de trabalho.
- d) Um dos trabalhadores encontra-se de baixa médica desde 13/10/2017, na sequência de doença natural.
- e) Em regime de voluntariado.
- f) De baixa médica desde 19/11/2017.



[Handwritten signature]
A. By's
Fe. 00

4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

4.1 - Interna

Ao nível da formação profissional para colaboradores, durante o ano de 2017, foram frequentadas as formações na tabela abaixo representada:

Formação	Entidade Promotora	Local	Nº Horas	Data	Colaboradores
Avaliação de Desempenho como Processo de Melhoria das Organizações	EAPN - Leiria	Leiria	15	27 e 28/03/2017	Dra. Sílvia Lourenço Célia Santos
VI Jornadas de Economia Social	APEPI; ADESBA; Impulsar, etc	Leiria	6	04/04/2017	Dra. Sílvia Lourenço
1º Ciclo de Conferências sobre Demência	Município de Pombal	Pombal	3	16/05/2017	Dra. Sílvia Lourenço Dra. Joana Gouveia Diana Ferreira
XIII Encontro de Diretores Técnicos do Distrito de Leiria	SCM Alcobaça	Batalha	7	26/05/2017	Dra. Sílvia Lourenço
Sessão de Informação "Tempo de Trabalho"	UMP	Fátima	3	06/06/2017	Dra. Sílvia Lourenço Célia Santos
Contratação Pública em IPSS's	APCC	Coimbra	6	20/06/2017	Dra. Sílvia Lourenço Célia Santos
FEAC – Esclarecimentos sobre a plataforma informática	Município de Pombal	Pombal	3	06/12/2017	Dra. Sílvia Lourenço Célia Santos
Princípios Gerais de Segurança no Trabalho	N. Bigotte	Redinha	2	06/12/2017	Dra. Sílvia Lourenço Dra. Joana Gouveia Anabela Rosa Carla Ferreira Dulce Botas Eulália Lopes Mª Angelina Santos Olivia Cardoso Mª Manuela Ribeiro Célia Santos Mª Ascensão Gaspar

A. B. S.
Pedro

4.2 - Externa

No âmbito da formação destinada à comunidade, em 2017 não se realizou qualquer formação, devido ao facto de não ter existido a possibilidade de realizar formação cofinanciada.

5. EQUIPAMENTOS

No que respeita à aquisição de equipamentos/materiais diversos e reparações, registaram-se as abaixo designadas:

COMPRAS

DATA	EQUIPAMENTOS/DIVERSOS	VALOR
09/02/2017	Botas p/ cozinheiras; capas impermeáveis - SAD	91,88€
10/03/2017	Diverso material p/ refeitório e SAD	1.286,68€
13/03/2017	Computador; monitor; synology NAS; programas informáticos; UPS	2.069,33€
07/06/2017	Cartões de irmão	184,38€
14/07/2017	Grelhador Elétrico	44,99€
24/07/2017	Balança de Vidro	9,99€
27/07/2017	Anti-virus - 2 anos	110,95€
14/07/2017	Telemóvel de serviço	179,99€
21/09/2017	Medidor de Tensão	9,98€
27/09/2017	Tampa e compartimentos p/ porta refeições	226,32€
29/09/2017	Opas p/ Irmandade	2.429,25€
28/10/2017	Disco Externo 2TB	89,99€
28/11/2017	Copos de vidro; taças de sobremesa; termo e facas	162,50€
16/12/2017	Panela de pressão; chávenas e pires	142,78€
TOTAL.....		7.265,33 €

Salienta-se o facto de se encontrar previsto no Plano de Atividades para 2017, a aquisição do computador, monitor e respetivos programas e a aquisição de opas, tendo-se verificado um valor de aquisição destes equipamentos abaixo do previsto no Orçamento.

REPARAÇÕES

DATA	EQUIPAMENTOS/DIVERSOS	VALOR
08/02/2017	Reinstalação de software – Kelio V4 Bodet	110,70€
14/02/2017	Reparação da Máquina de Lavar Roupas Fagor	67,65€
15/02/2017	Reparações diversas edifício, canalização, estendal	830,02€
12/05/2017	Assistência técnica - informática	36,90€
28/06/2017	Reparação de Armário Frigorífico e máquina de lavar Roupas Fagor	894,21€
09/10/2017	Comando Ar condicionado e vedantes p/ porta de armário frigorífico	164,06€
26/10/2017	Reparação de fotocopiador Nashua	182,04€
21/11/2017	Assistência técnica - informática	18,45€
TOTAL.....		2.304,03 €



A. Beja
Federico

6. PARQUE AUTO

A frota automóvel da Instituição, é atualmente composta por 5 viaturas, tendo-se verificado, em 2017, a aquisição de uma viatura nova de cinco lugares, adaptada com caixa isotérmica para transporte de alimentos. O valor total da aquisição da viatura e respetiva adaptação para transporte de alimentos e passageiros foi de 21.843,30€. De salientar que, a aquisição desta viatura foi suportada integralmente pela instituição, não tendo recebido qualquer apoio/subsídio de qualquer entidade.

REPARAÇÕES FROTA AUTOMÓVEL

DATA	VIATURA	OFICINA	DESCRIÇÃO	VALOR
23/03/2017	06-NZ-24 (Renault)	Renault, Silva & Santos, SA	Reparação Pára-choques frente	146,09€
04/05/2017		Renault, Silva & Santos, SA	Subst. Pastilhas travão frente	204,84€
25/07/2017		Fernando Ferreira Pneus, Lda	4 Pneus	436,11€
19/10/2017		Renault, Silva & Santos, SA	Franquia do seguro – Acidente	490,06€
31/10/2017		Renault, Silva & Santos, SA	Revisão	403,23€
27/12/2017		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Reparação do degrau	38,63€
Subtotal...				1.718,96€
13/02/2017	31-RF-54 (Fiat)	Lizitália, Lda	Substituição de pastilhas	194,63€
18/03/2017		Fernando Ferreira Pneus, Lda	Substituição de 2 pneus	157,05€
19/05/2017		Lizitália, Lda	Óleo de travões	15,20€
05/07/2017		Lizitália, Lda	Substit. pastilhas travão frente	314,82€
31/07/2017		Vera Lúcia Gonçalves, Lda	Serviço de pintura	49,20€
06/12/2017		Lizitália, Lda	Revisão	419,84€
28/12/2017		Lizitália, Lda	Substituição de discos e pastilhas de travão	458,80€
30/12/2017		Eletro Dias	Reparação interruptor de porta	61,33€
Subtotal...				1.670,87 €
03/02/2017	68-53-BN (Opel)	Santos, Ramos & Filhos, Lda	Subst. hidráulicos e lâmpadas	79,34€
14/02/2017		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Mudança de óleo	60,27€
10/05/2017		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Mudança de óleo	39,05€
26/09/2017		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Revisão	231,85€
26/09/2017		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Reparação de punhos de porta	43,05€
08/11/2017		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Substituição kit embraiagem	242,25€
27/12/2017		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Substituição de 4 velas	35,67€
Subtotal...				731,48 €
12/05/2017	51-LV-83 (Fiat)	Fernando Ferreira Pneus, Lda	Subst. 2 pneus	174,27€
Subtotal...				174,27 €
TOTAL...				4.295,58€



[Handwritten signature]
A. Bija
Sede

7. PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO – DILIGÊNCIAS/INTERVENÇÕES

Sede

No que respeita à sede da Instituição, salienta-se o facto de ao longo do ano de 2017 não se terem realizado obras significativas, tendo apenas sido realizadas pequenas intervenções de manutenção.

Igreja da Misericórdia

No ano 2017, não se registaram intervenções, não tendo ainda sido possível concretizar as obras de melhoramento previstas nos orçamentos dos anos anteriores.

Casa de habitação (Rua de São Francisco)

À semelhança dos últimos anos não se registaram intervenções significativas neste edifício. As obras previstas para este edifício não foram concretizadas por falta de verba financeira.

Nova Sede

No que respeita à construção da nova sede da Santa Casa da Misericórdia, foram realizadas diversas diligências, nomeadamente, reuniões com o Presidente do Município de Pombal e com o Presidente da Junta de Freguesia da Redinha que culminaram com o compromisso por parte do Município de doação de uma parcela de terreno na Quinta de Santana (zona onde chegou a ser projetada a construção da Pousada da Juventude), bem como, cedência de apoio financeiro para construção da nova sede da instituição, situação que, lamentavelmente, não sofreu qualquer alteração até ao momento.

8. IRMANDADE DA MISERICÓRDIA

A Irmandade da Misericórdia, ao longo de 2017, respondeu a todas as solicitações apresentadas no tocante à disponibilidade da sua Igreja para apoio a velórios, assim como, no acompanhamento de defuntos, tendo realizado 25 acompanhamentos ao longo do ano.

À imagem dos anos anteriores foi realizada a festa em honra de Nossa Senhora da Soledade, padroeira da Irmandade da Misericórdia e o jantar de Natal com a presença de todos os Irmãos que assim o desejaram, Corpos Sociais, colaboradores da instituição e representantes de algumas entidades que têm colaborado com a Santa Casa ao longo da sua história.

Salientamos o facto de no ano de 2017, a Irmandade ter admitido dez novos irmãos registando-se assim, a maior adesão dos últimos anos.



[Handwritten signature]
A. B. B. e
F. B. e

9. SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA E RESULTADOS

Quando em novembro de 2016 submetemos à apreciação da Assembleia o Plano e Orçamento para 2017, dizíamos que o exercício de 2017 teria de ser exigente em termos de controlo de gastos, apesar de se poder verificar um ligeiro alívio durante o ano de 2017.

Em termos económicos e financeiros, temos vivido e viveremos tempos de muita contenção, para podermos chegar aos mais necessitados, que cada vez mais continuam a solicitar a nossa ajuda.

Para nos ajudar a suprir as dificuldades, encontrámos do outro lado interlocutores que nos permitiram o cumprimento da nossa missão, ajudando-nos a ajudar aqueles que de nós mais precisam. Não podemos deixar de referir todos os anónimos; instituições públicas e privadas; fornecedores e Irmandade que tanto nos têm ajudado com os seus Donativos, que em 2017 totalizaram 17.070.46 euros, ainda assim, menos 3.884.56 euros que em 2016.

Analisando o comportamento das principais rubricas que contribuíram em 2017 para os resultados obtidos, temos:

INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Durante o período de 2017, a Instituição investiu 26.586.67 euros em ativos Fixos Tangíveis, donde se destaca a aquisição de uma viatura por 20.256.60 euros, a aquisição de material de cozinha no valor de 1.754.67 euros, equipamento informático no valor de 1.746.15 euros, aquisição de opas para a Irmandade de 2.429.25 euros e ainda um móvel/roupieiro para a Igreja da Misericórdia, no valor de 400.00 euros.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas ao Estado ou Segurança Social em situação de mora. Os saldos a 31 de dezembro estão dentro dos prazos legais de pagamento.

FUTURO

Todas as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade.

BALANÇO

Ao analisar o Balanço, verifica-se que ele reflete, apesar dos períodos conturbados uma boa e apropriada imagem da Instituição, na medida em que comparativamente com 2016, o Ativo líquido cresceu 3.396.74 euros, os fundos próprios diminuíram 3.396.74 euros e o Passivo cresceu 5.925.62 euros, por termos optado por recorrer a um financiamento para aquisição da viatura acima referida.

De salientar, que o passivo comporta um financiamento corrente ou de curto prazo de 2.982.44 euros a liquidar em 2018 e um financiamento não corrente ou de médio e longo prazo de 7.456.17 euros, com liquidação em 2019 e anos seguintes.

Temos ainda no passivo um contrato de locação financeira que apoiou a aquisição de uma viatura. Este contrato iniciou-se com 19.740.00 euros, tendo-se amortizado em 2017 a importância de 3.380.78, donde resulta um saldo a 31 de dezembro de 16.359.22 euros. Logo, em 2017 amortizámos o valor de 5.836.59 euros + 2.982.44 euros + 3.380.78 euros, num total de 12.199.81 euros. Como resulta do mapa abaixo, em 31 de dezembro tínhamos financiamentos no valor de 26.797.83 euros.



[Handwritten signature]
A. Beja
Pedro

CONTAS	2017	2016	VARIAÇÃO
FINANCIAMENTOS OBTIDOS			
CORRENTES			
Montepio Geral			
Empréstimo nº. 254,36,000083,3	2.982,44 €	2.982,44 €	- €
Crédito Agrícola			
Empréstimo nº. 56055471606		5.836,59 €	- 5.836,59 €
NÃO CORRENTES			
Montepio Geral			
Empréstimo nº. 254,36,000083,3	7.456,17 €	10.438,61 €	- 2.982,44 €
Crédito Agrícola			
Locação Financeira	16.359,22 €		16.359,22 €
TOTAL DOS FINANCIAMENTOS	26.797,83 €	19.257,64 €	7.540,19 €

GASTOS - No desenvolvimento da atividade, a Instituição incorre em gastos imprescindíveis à prossecução dos seus objetivos, exclusivamente de índole social.

9.1 – CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 2017 o consumo de matérias primas foi de 43.642.69 euros, conforme demonstra o quadro abaixo. Neste período foram gastos mais 1.762.93 euros que em 2016.

Do valor global, 38.317.03 euros correspondem a produtos alimentares e 5.325.66 a outros produtos, nomeadamente de higiene e limpeza.

CONTAS	S. INICIAL	COMPRAS	S. FINAL	GASTO
Matérias P. S. Consumo	1.516,76 €	43.632,99 €	1.507,06 €	43.642,69 €

9.2 – DEPRECIAÇÕES DE EQUIPAMENTOS

Os equipamentos ao serviço sofreram depreciações no valor de 19.467.49 euros, cujo gasto foi atenuado com a reversão de 5.303.10 euros resultante de equipamentos que foram subsidiados, que no final se traduziu num gasto efetivo de 14.164.39 euros, registados na Demonstração de Resultados sob a rubrica "Gastos/Reversões de Amortizações".

9.3 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica de reduzido valor, regista um total de 2.305.02 euros, dos quais 607.75 euros foram reposições de subsídios à Segurança Social, 410.00 euros de quotizações a entidades onde somos associados e 706.45 euros de fornecimentos e serviços de 2016, contabilizados em 2017.

9.4 – GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Nesta rubrica foi registado ao longo do período um valor total de 410.88 euros.

9.5 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2017 esta rubrica sofreu uma redução de 4.722.90 euros. No mapa abaixo, verificamos que a redução foi transversal à maioria das rubricas, incluindo a de "Conservação e Reparação".

Vamos desagregar a rubrica "Trabalhos Especializados, por não ser de leitura direta, importa conhecer a extensão das Sub-Rubricas da Contabilidade que custou em 2017 o valor de 3.645.60 euros; Os Serviços Clínicos que custaram à Instituição 5.950.00 euros; A Higiene



[Handwritten signature]
A. B. B. B.
Redes

e Segurança Alimentar que custou 430.50 euros e finalmente a Informática que gastou 867.40 euros.

Como dissemos, os gastos com esta rubrica diminuíram em 2017 cerca de 4.722.90 euros, conforme mapa.

CONTAS	2017	2016	VARIAÇÃO
Serviços Especializados	10.893,50 €	12.384,17 €	- 1.490,67 €
Publicidade e Propaganda	158,55 €	20,00 €	138,55 €
Vigilância e Segurança	14,76 €	51,35 €	- 36,59 €
Honorários	223,80 €	1.635,90 €	- 1.412,10 €
Conservação e Reparação	6.877,65 €	8.663,01 €	- 1.785,36 €
Serviços Bancários	284,27 €	241,13 €	43,14 €
Ferramentas e Utensílios	2.142,43 €	311,29 €	1.831,14 €
Livros e Documentação Técnica	20,00 €		20,00 €
Material de Escritório	1.189,15 €	1.117,15 €	72,00 €
Artigos Para Oferta		535,00 €	- 535,00 €
Outros Materiais	319,65 €	492,33 €	- 172,68 €
Electricidade	7.181,05 €	7.591,16 €	- 410,11 €
Combustíveis			
Gás	3.905,67 €	3.472,71 €	432,96 €
Gasóleo	9.220,68 €	10.213,43 €	- 992,75 €
Água	524,90 €	331,76 €	193,14 €
Deslocações e Estadias	537,40 €	322,56 €	214,84 €
Transporte de Pessoal	45,36 €		45,36 €
Comunicação	3.042,61 €	2.641,27 €	401,34 €
Seguros	2.700,68 €	3.078,79 €	- 378,11 €
Contencioso e Notariado		125,00 €	- 125,00 €
Despesas de Representação	80,00 €	1.478,00 €	- 1.398,00 €
Limpeza Higiene e Conforto	2.616,80 €	2.261,03 €	355,77 €
Outros Serviços	649,78 €	384,55 €	265,23 €
TOTAL DOS GASTOS	52.628,69 €	57.351,59 €	- 4.722,90 €

9.6 – GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal atingiram em 2017 o valor de 145.079,64 euros, menos 1.331.00 euros que em 2016.

Ao analisar o quadro abaixo, verifica-se que os gastos ditos regulares com vencimentos, subsídio de natal e férias, todos sofreram um aumento, na sequência das atualizações salariais realizadas em 2017, de acordo com a evolução do salário mínimo nacional.

Das restantes rubricas que contribuíram positivamente para a redução dos gastos com o pessoal, temos a "Bolsa de Emprego", com uma redução de 5.952.63 euros.

A redução referida teve uma consequência negativa nos rendimentos, com uma redução nas receitas provenientes do I.E.F.P., conforme veremos adiante.

No quadro abaixo, demonstramos a evolução de cada uma das rubricas dos "Gastos com os Recursos Humanos:

A. B. J. S.
Fedeo

DESCRIPTIVO DAS CONTAS DE GASTOS	2017	2016	VARIAÇÃO
Vencimentos	98.987,99 €	95.225,64 €	3.762,35 €
Subsídio de Férias	10.683,92 €	9.404,47 €	1.279,45 €
Subsídio de Natal	8.193,92 €	8.028,30 €	165,62 €
Serviço Extraordinário	115,67 €	85,61 €	30,06 €
Abono Para Falhas	661,68 €	661,68 €	- €
Medicina no Trabalho	660,00 €	660,00 €	- €
Higiene e Segurança no Trabalho	307,50 €		307,50 €
Formação Profissional	155,00 €	192,30 €	- 37,30 €
Bolsa de Emprego	758,34 €	6.710,97 €	- 5.952,63 €
Gastos Com Formação Profissional	155,00 €		155,00 €
Encargos Sobre Remunerações	21.066,53 €	22.569,54 €	- 1.503,01 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	1.729,16 €	1.044,16 €	685,00 €
indenização por Rescisão de Contrato		1.177,66 €	- 1.177,66 €
Outras Indemnizações	294,03 €	650,31 €	- 356,28 €
Outros Gastos Com o Pessoal	1.310,90 €		1.310,90 €
TOTAL DOS GASTOS COM O PESSOAL	145.079,64 €	146.410,64 €	- 1.331,00 €

9.7 - RENDIMENTOS

CONTAS DE RENDIMENTOS	2017	2016	VARIAÇÃO
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
CONTRAPRESTAÇÃO DOS UTENTES			
Centro de Dia	68.068,00 €	61.297,12 €	6.770,88 €
Apoio Domiciliário	56.090,00 €	62.910,98 €	- 6.820,98 €
QUOTIZAÇÕES E JOIAS	930,00 €	750,00 €	180,00 €
TOTAL DA CONTA 72	125.088,00 €	124.958,10 €	129,90 €
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO			
CENTRO REGIONAL DA SEG. SOCIAL			
Centro de Dia	32.159,45 €	27.990,23 €	4.169,22 €
Apoio Domiciliário	81.624,72 €	74.190,62 €	7.434,10 €
INST. EMP. F. PROFISSIONAL	1.036,71 €	5.398,18 €	- 4.361,47 €
TOTAL DA CONTA 75	114.820,88 €	107.579,03 €	7.241,85 €
REVERSÃO			
De Depreciações	5.303,10 €	5.624,15 €	- 321,05 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
ALIANÇAS DE INV. NÃO FINANCEIROS		2.650,00 €	- 2.650,00 €
DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	6,93 €	6,96 €	- 0,03 €
OUTROS RENDIMENTOS			
Correções de Ex. Anteriores	2.936,38 €	5.246,67 €	- 2.310,29 €
Sinistros	209,10 €	158,69 €	50,41 €
Donativos	17.070,46 €	20.955,02 €	- 3.884,56 €
Serviços Religiosos	875,00 €	911,00 €	- 36,00 €
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS			
Juros recebidos	498,78 €	13,18 €	485,60 €
TOTAL DAS CONTAS 76, 78 e 79	26.899,75 €	35.565,67 €	- 8.665,92 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	266.808,63 €	268.102,80 €	- 1.294,17 €



[Handwritten signature]
A. B. J. c
R. L. C.

Conforme resulta da análise do quadro acima, diremos que globalmente os rendimentos sofreram em 2017 uma ligeira redução de 1.294.17 euros, quando comparados com os de 2016.

Os rendimentos provenientes dos Utentes do "Centro de Dia" aumentaram e compensaram a redução dos rendimentos provenientes dos utentes do "Apoio Domiciliário". Desta conjugação resultou um saldo positivo de 129.90 euros, quando comparado com 2016. No capítulo dos subsídios a comparticipação proveniente da Segurança Social aumentou 11.601,32 euros. Ao invés, os subsídios provenientes do I.E.F.P. registaram uma redução de 4.361.47 euros, compensada pela redução dos gastos com o pessoal na rubrica "Bolsa de Emprego".

A reversão de depreciações no valor de 5.303.10 euros, resulta de equipamentos que foram subsidiados e na prática estamos a reduzir o gasto com depreciações, na mesma percentagem em que os equipamentos foram subsidiados.

Passando a "Outros Rendimentos e Ganhos", destaca-se como habitualmente a rubrica de "Donativos", que em 2017 registou um montante de 17.070.46 euros, menos 3.884.56 euros que em 2016.

9.8 – RESULTADOS

O exercício de 2017 revelou-se bastante melhor que o de 2016, em termos dos resultados alcançados.

Nas grandes rubricas de "Gastos" foram conseguidas reduções importantes, que nos permitiram suportar a redução ocorrida nos "Rendimentos" e conseguir uma melhoria nos resultados de 2017.

O período de 2017 registou um resultado positivo de 3.274.22 euros, como espelhado na demonstração de resultados (anexos).

10 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO

A Mesa Administrativa propõe à Assembleia que o resultado positivo de 3.274.22 euros, tenha a seguinte aplicação:

Reservas Legais	327.42 €
Resultados Transitados	2.946.80 €



11 - AGRADECIMENTOS

Finalmente, resta-nos deixar um voto de agradecimento às entidades oficiais, nomeadamente Segurança Social, I.E.F.P., Município de Pombal e Junta de Freguesia da Redinha, pela colaboração que nos têm prestado; aos nossos fornecedores, utentes e Crédito Agrícola, e finalmente, um agradecimento especial aos nossos colaboradores pela sua dedicação e empenho, pois sem essa dedicação e empenho não nos teria sido possível atingir os objetivos a que nos propusemos, com resultados indiscutivelmente animadores e que muito nos orgulham.

Redinha, 28 de março de 2018

A MESA ADMINISTRATIVA

MANUEL MÁRIO DOS SANTOS SACRAMENTO
PROVEDOR

ANTÓNIO LOURENÇO PEDRO
VICE PROVEDOR

CARLA MARIA RODRIGUES FERREIRA
SECRETÁRIA

ARMANDO BEJA NUNES
TESOUREIRO

NELSON DE JESUS LUÍS RODRIGUES CARVALHO
VOGAL

JS
A
A. Big

ANEXOS

IRMANDADE DA MISERICORDIA DE REDINHA

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017 Até Mes 15	2016 Ano Completo
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	248.674,52	240.017,84
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras-método equiv. patrimonial			
Outros investimentos financeiros	17.2	420,00	420,00
Créditos a receber	17.2	882,65	382,64
Ativos por impostos diferidos			
		249.977,17	240.820,48
Ativo corrente:			
Inventários	6	1.507,06	1.516,76
Ativos biológicos			
Clientes	10	10.649,10	11.300,60
Estado e outros entes públicos	8	1.829,72	2.806,78
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber			1.843,90
Diferimentos	9	1.515,74	1.509,22
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	7	53.525,81	55.810,12
		69.027,43	74.787,38
Total do Ativo		319.004,60	315.607,86

Handwritten signature

Handwritten signatures and text:
A. B. J's
F. C. L. S.

IRMANDADE DA MISERICORDIA DE REDINHA

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
		até mês 15	Ano Completo
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		4.562,83	4.562,83
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão			
Reservas legais		7.243,08	7.243,08
Outras reservas		77.478,20	77.478,20
Resultados transitados		54.829,95	54.952,11
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		104.370,59	109.673,69
		248.484,65	253.909,91
Resultado líquido do período	2.4	3.274,22	377,84
	2.4	251.758,87	254.287,75
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		251.758,87	254.287,75
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	12	7.456,17	10.438,61
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		7.456,17	10.438,61
Passivo corrente:			
Fornecedores	10	12.928,29	15.188,40
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	8	4.338,04	3.869,20
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos	12	19.341,66	8.819,03
Outras dívidas a pagar	10	23.181,57	22.778,32
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			226,55
Passivos não correntes detidos para venda			
		59.789,56	50.881,50
Total do passivo		67.245,73	61.320,11
Total do Capital Próprio e do Passivo		319.004,60	315.607,86

[Handwritten signature]
A. By's
Rede

IRMANDADE DA MISERICORDIA DE REDINHA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)
De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERIODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	15	125.088,00	124.958,10
Subsídios à exploração	15	114.820,88	107.579,03
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(43.642,69)	(41.879,76)
Fornecimentos e serviços externos	13	(52.628,69)	(57.351,59)
Gastos com o pessoal	11	(145.079,64)	(146.410,64)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	15	21.596,65	29.941,52
Outros gastos	14	(2.305,02)	(1.977,41)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17.849,49	14.859,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17.1	(14.164,39)	(12.487,60)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.685,10	2.371,65
Gasto de financiamento (líquidos)	14	(410,88)	(1.993,81)
Resultado antes de impostos		3.274,22	377,84
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		3.274,22 ,00	377,84 (,00)
A Gerência: _____			
O Contabilista certificado: _____			

[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS - PERÍODO 2017

CONTAS	VALÊNCIAS	C DIA	AP. DOMIC.	TOTAL
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	68.514,40 €	56.573,60 €	125.088,00 €
721	CONTRAPRESTAÇÃO DOS UTENTES	68.068,00 €	56.090,00 €	124.158,00 €
722	QUOTAS E JOIAS	446,40 €	483,60 €	930,00 €
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	32.657,07 €	82.163,81 €	114.820,88 €
7511	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	32.159,45 €	81.624,72 €	113.784,17 €
7512	IEFP	497,62 €	539,09 €	1.036,71 €
76	REVERSÕES	2.545,49 €	2.757,61 €	5.303,10 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	10.126,97 €	10.970,90 €	21.097,87 €
7881	CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERC ANTERIORES	1.409,46 €	1.526,92 €	2.936,38 €
78885	DONATIVOS	8.193,82 €	8.876,64 €	17.070,46 €
78886	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	523,69 €	567,34 €	1.091,03 €
78	JUROS DE DEPÓSITOS	209,49 €	289,29 €	498,78 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS		114.053,42 €	152.755,21 €	266.808,63 €
61	CUSTO DOS CONSUMOS	20.948,49 €	22.694,20 €	43.642,69 €
6	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	20.948,49 €	22.694,20 €	43.642,69 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	22.900,42 €	29.728,27 €	52.628,69 €
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	5.228,88 €	5.664,62 €	10.893,50 €
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	76,10 €	82,45 €	158,55 €
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	7,08 €	7,68 €	14,76 €
6224	HONORÁRIOS	107,42 €	116,38 €	223,80 €
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	2.292,55 €	4.585,10 €	6.877,65 €
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.028,37 €	1.114,06 €	2.142,43 €
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	570,79 €	618,36 €	1.189,15 €
6238	OUTROS MATERIAIS	153,43 €	166,22 €	319,65 €
6241	ELECTRICIDADE	3.446,90 €	3.734,15 €	7.181,05 €
6242	COMBUSTÍVEIS	4.948,05 €	8.178,30 €	13.126,35 €
6243	ÁGUA	251,95 €	272,95 €	524,90 €
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADIAS	279,72 €	303,04 €	582,76 €
6262	COMUNICAÇÃO	1.460,45 €	1.582,16 €	3.042,61 €
6263	SEGUROS	1.296,33 €	1.404,35 €	2.700,68 €
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	38,40 €	41,60 €	80,00 €
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1.256,06 €	1.360,74 €	2.616,80 €
6	OUTROS SERVIÇOS	457,94 €	496,11 €	954,05 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	65.299,45 €	79.780,19 €	145.079,64 €
6321/23	VENCIMENTOS	44.544,60 €	54.443,39 €	98.987,99 €
63214/34	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	4.807,76 €	5.876,16 €	10.683,92 €
63214/35	SUBSÍDIO DE NATAL	3.687,26 €	4.506,66 €	8.193,92 €
63218	ABONO PARA FALHAS	311,38 €	350,30 €	661,68 €
63239	SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO	52,05 €	63,62 €	115,67 €
638941	BOLSA DE EMPREGO	341,25 €	417,09 €	758,34 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	9.479,94 €	11.586,59 €	21.066,53 €
636	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO	778,12 €	951,04 €	1.729,16 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	1.297,09 €	1.585,34 €	2.882,43 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1.106,41 €	1.198,61 €	2.305,02 €
RES. OPERACIONAIS ANTES DE DEPRECIAÇÕES		3.798,65 €	19.353,94 €	23.152,59 €
64	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	7.787,00 €	11.680,49 €	19.467,49 €
641	DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	7.787,00 €	11.680,49 €	19.467,49 €
RES. OPERACIONAIS ANTES DE GASTOS FINANC		- 3.988,35 €	7.673,45 €	3.685,10 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	197,22 €	213,66 €	410,88 €
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO		- 4.185,57 €	7.459,79 €	3.274,22 €

ANEXO

[Handwritten signature]
A. B. B. B.
Redinha

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação

Irmandade da Misericórdia da Redinha

1.2 – Sede

Largo Capitão Lara Reis

3100 – 623 - REDINHA

1.3 – Número de Identificação Fiscal

501 644 415

1.4 – Natureza da Atividade

I.P.S.S. - Instituição Particular de Solidariedade Social

1.5 – Os montantes encontram-se expressos em euros

1.6 – Período de 2017

[Handwritten signature]

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IES – COMENTÁRIO 0502-A

2.1 – Até 31 de Dezembro de 2011, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o Plano Oficial de Contabilidade na versão adaptada para as IPSS. Com a aprovação do SNC – Sistema de Normalização Contabilística pelo D.L. 158/2009 e a criação da NCRF – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as ESNL – Entidades do Sector não Lucrativo, onde se enquadram as IPSS, as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, foram preparadas tendo por base o SNC e a NCRF para as ESNL.

2.2 – Indicação e Justificação das disposições do SNC, que em casos especiais, tenham sido derogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, por forma a darem uma imagem apropriada do Ativo, Passivo e Resultados do Período.

No exercício de 2017, não foram derogadas quaisquer disposições do SNC, nem da NCRF para o ESNL.

2.3 – Justificação e Comentários das contas do balanço e demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, são comparáveis com os do exercício anterior, visto terem sido preparadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas por diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC.

2.4 – No quadro abaixo, demonstramos a evolução dos fundos próprios durante o exercício.

CONTAS DE FUNDOS	01-01-2017	AUMENTO	REDUÇÃO	31-12-2017
Fundo Social	4.562,83 €			4.562,83 €
Reservas Legais	7.243,08 €			7.243,08 €
Outras Reservas	77.478,20 €			77.478,20 €
Resultados Transitados	54.952,11 €	377,84 €	500,00 €	54.829,95 €
Subsídios				
Sector Público Estatal	1.318,75 €		839,49 €	479,26 €
Sector P. Administrativo	73.694,94 €		4.463,61 €	69.231,33 €
Doações	34.660,00 €			34.660,00 €
Resultados do Período	377,84 €	3.274,22 €	377,84 €	3.274,22 €
TOTAL	254.287,75 €	3.652,06 €	6.180,94 €	251.758,87 €

3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS – IES 0503 A

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Todas as demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos da entidade, no estrito cumprimento das normas contabilísticas.

a) – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até e depois de 2011, foram registados pelo preço de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Após 31 de Dezembro de 2011, os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados pelo custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas, apresentando-se estes, líquidos dos valores de depreciação.

As depreciações são efetivadas após a data da disponibilidade dos bens a serem utilizados, pelo método da linha recta e anual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, sendo que isoladamente poderão existir depreciações de um determinado bem por duodécimos, caso o seu início de utilização não seja coincidente com o início do exercício

As taxas de depreciação utilizadas, tem por base o Decreto Regulamentar nº 25/2009

Não foi estimado valor residual para os ativos fixos tangíveis.

Os dispêndios com Conservação e Reparação, que não conduzam a um aumento da vida útil de um bem, são registados como gastos do período em que foram incorridos.

Os ativos fixos tangíveis em curso, só serão depreciados a partir do momento do início do seu funcionamento.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, só pode resultar da sua venda ou abate, sendo mensurado pela diferença entre o valor da venda e o valor líquido contabilístico à data dos factos, com registo em "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas, conforme estejamos na presença de uma mais ou menos valia.

a)– Inventários

Matérias Primas e de Consumo – Valorizadas ao custo de aquisição, com inclusão das despesas em que a entidade teve de incorrer até ao seu armazenamento.

b)– Instrumentos Financeiros

Valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de Terceiros

Registadas pelo valor nominal, sem vencimento de juros

Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores e outros terceiros, foram registadas pelo método do custo, ou seja pelo seu valor nominal, atendendo a que não vencem juros.

Empréstimos

Registados no passivo corrente ou não corrente, pelo valor do custo.

Periodização

As transações são reconhecidas em termos contabilísticos quando ocorrem ou são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos, são registados em "Outras Contas a Receber", "Outras Contas a Pagar" e "Diferimentos".

Caixa e Bancos

Os montantes registados em caixa e seus equivalentes, correspondem a valores de realização imediata.

Benefícios dos Empregados

Os chamados benefícios dos empregados de curto prazo, incluem os vencimentos, subsídio de férias e natal, diuturnidades e outros abonos decorrentes da aplicação da legislação laboral para a entidade, ou ainda aqueles que a entidade entenda atribuir, dentro dos limites tidos como razoáveis.

As obrigações acima, são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados.

Nos termos da legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, vence-se a 1 de Janeiro de cada ano, com obrigação de pagar nesse mesmo ano, pelo que os gastos são reconhecidos no período anterior ao do pagamento como benefícios de curto prazo e tratados como atrás foi referido.

3.2 – Pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade, a partir dos registos contabilísticos da entidade

4– OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES E ERROS

Não foram detetados erros

Não se vislumbram outras políticas contabilísticas que pudessem ter sido utilizadas.

Não será fácil e possível quantificar as incertezas e/ou volatilidade de estimativas que possam influenciar os ativos, Passivos, Fundos Próprios e consequentes resultados da entidade, tendo em conta a conjuntura económica e financeira global.

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS – IES - 05083-A

Registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. Não foram registadas imparidades.

As depreciações foram registadas pelo método dos duodécimos, nos casos descritos em 3.1 a) A vida útil é a que resulta da aplicação das taxas legalmente em vigor, com exceção das viaturas adquiridas em 2013, 2016 e 2017, cujo período de vida útil estimado foi de 8 anos e não conforme o previsto no Decreto Regulamentar nº. 25/2009.

O mapa abaixo, explicita os valores no início do período as aquisições e abates, bem como as depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2017.

Está em curso a nova sede, registada por 42.609.75 euros, evidenciado no balanço sob a rubrica "ativos Fixos Tangíveis", que totaliza 248.674.52 euros, sendo que 206.064.77 euros corresponde ao Ativo Fixo Tangível líquido de depreciações e 42.609.75 euros, correspondem aos Investimentos em Curso.

Ao longo do exercício de 2015 a Instituição beneficiou por escritura pública de doações de terrenos com vista à construção do Edifício-Sede, que se tornarão efetivas se a construção se efetivar até final de 2019.

Os terrenos constantes das referidas doações foram avaliados por Empresa credível, cujo valor por metro quadrado pode variar entre os 10.00 € e os 12.00 €, os 13.00 € e os 15.00 €.

Por questões de prudência e atendendo ao período conturbado porque passam o bens mobiliários foi decidido registar a referida doação a 10.00 € o metro quadrado.

O quadro que se segue evidencia a evolução dos Ativos Fixos Tangíveis ao longo do período de 2017.

RÚBRICAS	01-01-2017	AUMENTOS	REDUÇÕES	31-12-2017
Terrenos e R. Naturais	34.660,00 €			34.660,00 €
Edifícios e Outras Construções	124.729,55 €			124.729,55 €
Equipamento Básico	83.094,61 €	1.754,67 €		84.849,28 €
Equipamento de Transporte	92.731,87 €	20.256,60 €		112.988,47 €
Equipamento Administrativo	15.342,87 €	1.746,15 €		17.089,02 €
Outros ativos F. Tangíveis	13.966,32 €	2.829,25 €		16.795,57 €
TOTAL BRUTO DOS ACTIVOS	364.525,22 €	26.586,67 €	- €	391.111,89 €
Depreciações Acumuladas	165.579,63 €	19.467,49 €		185.047,12 €
TOTAL LÍQUIDO DOS ACTIVOS	198.945,59 €	7.119,18 €	- €	206.064,77 €
Investimentos em Curso	41.072,25 €	1.537,50 €		42.609,75 €
TOTAL GLOBAL DOS ACTIVOS	240.017,84 €	8.656,68 €	- €	248.674,52 €

[Assinaturas]
A. Beja
Ordene

6 – INVENTÁRIOS – IES – 05192 – A

Tal como foi referido no capítulo das políticas contabilísticas, os inventários encontram-se valorizados ao preço de aquisição.

Os valores de inventários reconhecidos como gastos do período, estão evidenciados no mapa abaixo.

CONTAS	S. INICIAL	COMPRAS	S. FINAL	GASTO
Matérias P. S. Consumo	1.516,76 €	43.632,99 €	1.507,06 €	43.642,69 €

7 – CAIXA E DEPÓSITOS

Em 31 de Dezembro de 2017, as disponibilidades da Entidade, eram compostas por Caixa, que funciona com um fundo fixo, Depósitos à Ordem, com contas exclusivamente no Crédito Agrícola e Montepio Geral e finalmente dois Depósito a Prazo, no Crédito Agrícola e tal como os Depósitos à Ordem, também um Depósito a Prazo no Montepio Geral.

O quadro abaixo, explicita as disponibilidades da entidade.

CONTAS	2017	2016	VARIAÇÃO
CAIXA	150,00 €	250,00 €	- 100,00 €
DEPÓSITOS À ORDEM			
Montepio Geral			
Conta nº. 25410003924,0	906,85 €	- 226,55 €	1.133,40 €
Crédito Agrícola			
Conta nº. 40064065051	4.281,27 €	6.163,02 €	- 1.881,75 €
Conta nº. 40061998479	6.644,84 €	15.901,38 €	- 9.256,54 €
DEPÓSITOS A PRAZO			
Montepio Geral			
Depósito a Prazo nº. 64315000072,4	15.000,00 €	15.000,00 €	- €
Crédito Agrícola			
Depósito a Prazo nº. 44203313453	3.000,00 €	3.000,00 €	- €
Depósito a Prazo nº. 44313884869	13.542,85 €	15.495,72 €	- 1.952,87 €
Depósito a Prazo nº. 44319214858	10.000,00 €		10.000,00 €
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	53.525,81 €	55.583,57 €	- 2.057,76 €

8 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora. À data de 31 de dezembro de 2017.

O saldo registado no Ativo do quadro abaixo resulta do facto das IPSS poderem beneficiar da recuperação de 50% do IVA suportado na aquisição de produtos alimentares e bebidas, na prossecução do seu objetivo social.

O valor a recuperar em 2018, pedido referente a 2017 é de 1.799.30 euros.

CONTAS	2017	2016	VARIAÇÃO
ACTIVO			
Retenção na Fonte	30,42 €		30,42 €
Recuperação de IVA	1.799,30 €	2.806,78 €	- 1.007,48 €
TOTAL DO ACTIVO	1.829,72 €	2.806,78 €	- 977,06 €
PASSIVO			
Retenções na Fonte	487,60 €	370,00 €	- 117,60 €
Segurança Social	3.850,44 €	3.452,18 €	- 398,26 €
Fundo de Compensação		47,02 €	47,02 €
TOTAL DO PASSIVO	4.338,04 €	3.869,20 €	- 468,84 €

9 - DIFERIMENTOS

O quadro abaixo, regista os valores pagos em 2017, a reconhecer no período de 2018, na sub-rúbrica de seguros e medicina no trabalho.

CONTAS	2017	2016	VARIAÇÃO
DIFERIMENTOS			
SEGUROS			
Ramo Automóvel	809,67 €	772,39 €	37,28 €
Ramo Acidentes de Trabalho		411,00 €	- 411,00 €
Seguro de Acidentes Pessoais	234,31 €		234,31 €
Outros Seguros	410,26 €	325,83 €	84,43 €
Segurança no Trabalho	61,50 €		61,50 €
TOTAL DOS DIFERIMENTOS	1.515,74 €	1.509,22 €	6,52 €

10 - FORNECEDORES/OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR/PESSOAL

Como foi dito, nas dívidas a terceiros e de terceiros, estas foram registadas pelo seu valor nominal, sem vencimento de juros. Eis a sua composição no quadro abaixo.

Este quadro regista ainda o valor das férias vencidas em 1 de janeiro de 2018, a pagar ao longo do mesmo ano de 2018.

ACTIVO	2017	2016	VARIAÇÃO
UTENTES	10.649,10 €	11.300,60 €	- 651,50 €
FORNECEDORES		522,76 €	- 522,76 €
OUTRAS CONTAS A RECEBER			
Outros Devedores		1.843,90 €	- 1.843,90 €
TOTAL DO ACTIVO	12.666,10 €	15.683,26 €	- 3.017,16 €
PASSIVO			
FORNECEDORES	12.928,29 €	15.711,16 €	- 2.782,87 €
OUTRAS CONTAS A PAGAR			

Remunerações a Liquidar	23.181,57 €	21.420,80 €	1.760,77 €
TOTAL DO PASSIVO	48.775,96 €	52.815,22 €	- 4.039,26 €

11 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O mapa abaixo regista em 2017 um valor de 145.079.64 euros, contra 146.410.64 euros de 2016. Por consequência e como demonstra o referido quadro, em 2017 esta rubrica diminuiu 1.331.00 euros.

DESCRIPTIVO DAS CONTAS DE GASTOS	2017	2016	VARIAÇÃO
Vencimentos	98.987,99 €	95.225,64 €	3.762,35 €
Subsídio de Férias	10.683,92 €	9.404,47 €	1.279,45 €
Subsídio de Natal	8.193,92 €	8.028,30 €	165,62 €
Serviço Extraordinário	115,67 €	85,61 €	30,06 €
Abono Para Falhas	661,68 €	661,68 €	- €
Medicina no Trabalho	660,00 €	660,00 €	- €
Higiene e Segurança no Trabalho	307,50 €		307,50 €
Formação Profissional	155,00 €	192,30 €	- 37,30 €
Bolsa de Emprego	758,34 €	6.710,97 €	- 5.952,63 €
Gastos Com Formação Profissional	155,00 €		155,00 €
Encargos Sobre Remunerações	21.066,53 €	22.569,54 €	- 1.503,01 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	1.729,16 €	1.044,16 €	685,00 €
Indemnização por Rescisão de Contrato		1.177,66 €	- 1.177,66 €
Outras Indemnizações	294,03 €	650,31 €	- 356,28 €
Outros Gastos Com o Pessoal	1.310,90 €		1.310,90 €
TOTAL DOS GASTOS COM O PESSOAL	145.079,64 €	146.410,64 €	- 1.331,00 €

12 – CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS – IES – 05112 – A

Empréstimos obtidos e outras contas a pagar não correntes, são mensurados pelo método do custo e pelo seu valor nominal, sendo reconhecidos no passivo como “correntes” os valores a regularizar no período e “não correntes” pelo valor a regularizar no período seguinte ou períodos seguintes.

Em 2017 os financiamentos custaram 410.88 euros à entidade.

Em 2017, por necessidade de investir numa viatura, a entidade teve necessidade de se endividar junto do Crédito Agrícola – Leasing no valor de 19.740.00 euros, do qual liquidou ainda em 2017 o valor de 3.370.78 euros, após o que resultou um saldo de 16.359.22 euros.

O quadro abaixo mostra os compromissos que vão ocorrer em 2018 e seguintes.

CONTAS	2017	2016	VARIAÇÃO
FINANCIAMENTOS OBTIDOS			
CORRENTES			
Montepio Geral			
Empréstimo nº. 254,36,000083,3	2.982,44 €	2.982,44 €	- €
Crédito Agrícola			
Empréstimo nº. 56055471606		5.836,59 €	- 5.836,59 €
NÃO CORRENTES			
Montepio Geral			
Empréstimo nº. 254,36,000083,3	7.456,17 €	10.438,61 €	- 2.982,44 €
Crédito Agrícola			
Locação Financeira	16.359,22 €		16.359,22 €

TOTAL DOS FINANCIAMENTOS	26.797,83 €	19.257,64 €	7.540,19 €
---------------------------------	--------------------	--------------------	-------------------

13 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS

Esta rubrica evidencia os custos de estrutura, imprescindíveis ao regular funcionamento da Entidade.

Ao longo de 2017 este tipo de gastos diminuiu 4.722.90 euros, e mantem a qualidade dos serviços prestados aos utentes.

Ocorreu uma diminuição de gastos na generalidade das rubricas, conforme decorre do mapa abaixo.

CONTAS	2017	2016	VARIAÇÃO
Serviços Especializados	10.893,50 €	12.384,17 €	- 1.490,67 €
Publicidade e Propaganda	158,55 €	20,00 €	138,55 €
Vigilância e Segurança	14,76 €	51,35 €	- 36,59 €
Honorários	223,80 €	1.635,90 €	- 1.412,10 €
Conservação e Reparação	6.877,65 €	8.663,01 €	- 1.785,36 €
Serviços Bancários	284,27 €	241,13 €	43,14 €
Ferramentas e Utensílios	2.142,43 €	311,29 €	1.831,14 €
Livros e Documentação Técnica	20,00 €		20,00 €
Material de Escritório	1.189,15 €	1.117,15 €	72,00 €
Artigos Para Oferta		535,00 €	- 535,00 €
Outros Materiais	319,65 €	492,33 €	- 172,68 €
Electricidade	7.181,05 €	7.591,16 €	- 410,11 €
Combustíveis			
Gás	3.905,67 €	3.472,71 €	432,96 €
Gasóleo	9.220,68 €	10.213,43 €	- 992,75 €
Água	524,90 €	331,76 €	193,14 €
Deslocações e Estadias	537,40 €	322,56 €	214,84 €
Transporte de Pessoal	45,36 €		45,36 €
Comunicação	3.042,61 €	2.641,27 €	401,34 €
Seguros	2.700,68 €	3.078,79 €	- 378,11 €
Contencioso e Notariado		125,00 €	- 125,00 €
Despesas de Representação	80,00 €	1.478,00 €	- 1.398,00 €
Limpeza Higiene e Conforto	2.616,80 €	2.261,03 €	355,77 €
Outros Serviços	649,78 €	384,55 €	265,23 €
TOTAL DOS GASTOS	52.628,69 €	57.351,59 €	- 4.722,90 €

14 – OUTOR GASTOS E PERDAS E JUROS DE FINANCIAMENTO

CONTAS	2017	2016	VARIAÇÃO
OUTROS GASTOS E PERDAS			
Impostos e Taxas		160,65 €	- 160,65 €
Correções Rel.a Ex. Anteriores	1.895,02 €	1.340,96 €	554,06 €
Donativos		45,00 €	- 45,00 €
Quotizações	410,00 €	410,00 €	- €
Outros Gastos e Perdas			- €
TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS	2.305,02 €	1.956,61 €	348,41 €
GASTOS DE FINANCIAMENTO			
Juros	410,88 €	1.993,81 €	- 1.582,93 €

Outros Gastos		20,80 €	-	20,80 €
TOTAL DE GASTOS DE FINANCIAMENTO	410,88 €	2.014,61 €	-	1.603,73 €

15 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

Dada a característica da atividade da entidade, esta apoia-se em três pilares que garantem a sua sustentabilidade, e que são: as contraprestações dos utentes, os subsídios do Estado via Segurança Social, contabilizados como subsídios à exploração e os donativos, que se inserem nos outros apoios.

Conforme se constata, em 2017 os rendimentos globais reduziram apenas 1.294.17 euros.

CONTAS DE RENDIMENTOS	2017	2016	VARIAÇÃO
PRESTAÇÃO DE SERTVIÇOS			
CONTRAPRESTAÇÃO DOS UTENTES			
Centro de Dia	68.068,00 €	61.297,12 €	6.770,88 €
Apoio Domiciliário	56.090,00 €	62.910,98 €	- 6.820,98 €
QUOTIZAÇÕES E JOIAS	930,00 €	750,00 €	180,00 €
TOTAL DA CONTA 72	125.088,00 €	124.958,10 €	129,90 €
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO			
CENTRO REGIONAL DA SEG. SOCIAL			
Centro de Dia	32.159,45 €	27.990,23 €	4.169,22 €
Apoio Domiciliário	81.624,72 €	74.190,62 €	7.434,10 €
I.E.F.P.	1.036,71 €	5.398,18 €	- 4.361,47 €
TOTAL DA CONTA 75	114.820,88 €	107.579,03 €	7.241,85 €
REVERSÃO			
De Depreciações	5.303,10 €	5.624,15 €	- 321,05 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
ALIANÇÕES DE INV. NÃO FINANCEIROS		2.650,00 €	- 2.650,00 €
DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	6,93 €	6,96 €	- 0,03 €
OUTROS RENDIMENTOS			
Correções de Ex. Anteriores	2.936,38 €	5.246,67 €	- 2.310,29 €
Sinistros	209,10 €	158,69 €	50,41 €
Donativos	17.070,46 €	20.955,02 €	- 3.884,56 €
Serviços Religiosos	875,00 €	911,00 €	- 36,00 €
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS			
Juros recebidos	498,78 €	13,18 €	485,60 €
TOTAL DAS CONTAS 76, 78 e 79	26.899,75 €	35.565,67 €	- 8.665,92 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	266.808,63 €	268.102,80 €	- 1.294,17 €

16- DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS – IES 05302

Além das divulgações normais e relacionadas com o SNC, poderão ser exigidas outras de carácter meramente estatístico, mas fundamentais para uma análise global.

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras Informações – IES – 0532 - A

Caso a entidade tenha outras informações consideradas materialmente relevantes, serão inscritas no presente item.

17.1 – O quadro da nota 5, regista 19.467.49 euros referente a “Depreciações do Exercício”, enquanto que o quadro da nota 15 regista em “Reversões” o valor de 5.303.10 euros, donde

resulta um gasto do exercício em "Depreciações" de 14.164.39, valor que encontramos na Demonstração de Resultados na linha "Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

17.2 – A Entidade tem registado na conta "41 – Investimentos Financeiros" um valor global de 1.302.65 euros r que correspondem a:

Garval S.G. Mutua uma participação de 420.00 euros.

Entregas ao Fundo de Compensação do Trabalho 882.65 euros.

Outras Anotações

IES – 061 – A – O saldo de caixa está devidamente justificado através do montante do fundo fixo, que é reposto no final de cada mês.

Redinha, 28 de Fevereiro de 2018

 MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Henrique Bicho



Corra Nazia Rodrigues Ferreira

Armando Bija Nunes

António Lourenço Pedro

Nelson Rodrigues